

Distribuição dos moluscos do gênero *Biomphalaria* no Estado do Pará - Brasil

Christiane O. Goveia¹, Márcio R. T. Nunes¹, Ricardo J. P. S. Guimarães¹,
Maria F. Cordeiro², Martin J. Enk¹

¹ Instituto Evandro Chagas, SVS/MS. Br316, Km07, s/n, Bairro Levilândia, cep: 67030-000, Ananindeua-Pará. Brasil. E-mail: christianegoveia@iec.pa.gov.br. ² Secretaria Estadual de Saúde do Pará - SESPA. Rua Presidente Pernambuco, 489, Bairro Batista Campos, cep: 66015-200, Belém-PA. Brasil. E-mail: cetepara@gmail.com

No Brasil, a esquistossomose mansônica, cujo agente etiológico é *Schistosoma mansoni*, é encontrada em 19 unidades federadas, sendo considerado um grave problema de saúde pública. A presença do hospedeiro intermediário, moluscos do gênero *Biomphalaria*, constitui condição indispensável para que se desenvolva o ciclo de transmissão do parasita. No país são encontradas 11 espécies e uma subespécie do gênero *Biomphalaria*, e destas três são hospedeiras intermediárias do *S. mansoni*: *Biomphalaria glabrata*, *B. straminea* e *B. tenagophila*. No Pará já foram identificadas as espécies *B. schrammi*, *B. kuhniiana*, *B. straminea* e *B. glabrata*, no entanto, pouco se conhece acerca da distribuição desses planorbídeos no estado devido à escassez de estudos na área, uma vez que há de se considerar a extensão territorial na região e também a disponibilidade de micro bacias e seus afluentes, além do clima favorável ao desenvolvimento destes moluscos. Diante disso, o objetivo deste trabalho foi determinar a distribuição das espécies do gênero *Biomphalaria* no estado e avaliar a infecção natural dos moluscos com *S. mansoni*. Buscas malacológicas foram realizadas entre setembro/2011 e maio/2016 em 31 municípios totalizando 13.825 moluscos *Biomphalaria* coletados. Os locais de captura dos moluscos foram georreferenciados e os dados abióticos foram registrados. Após mensuração, os moluscos foram submetidos a exame para verificar a presença de cercárias do *S. mansoni*. Do total de moluscos obtidos, 11.652 foram analisados e a presença da infecção com o parasita foi observada em 214 (1,8%) espécimes, todos *B. glabrata*. Posteriormente, cinco exemplares de cada criadouro foram utilizados nos estudos taxonômicos, sendo identificadas as espécies *B. schrammi*, *B. kuhniiana*, *B. straminea*, *B. glabrata* e *B. peregrina*. O trabalho encontra-se em andamento, mas os resultados obtidos até agora promoveram um substancial avanço do conhecimento a respeito da dispersão e variabilidade dos moluscos *Biomphalaria* no Pará.

Palavras-chave: *Biomphalaria* spp, *Schistosoma mansoni*, esquistossomose

Apoio: Instituto Evandro Chagas/SVS/MS